

2023

3^o Relatório Final de Autoavaliação Institucional

Ano de Referência - 2023

7^o Ciclo Avaliativo

2021-2023

Associação Educativa Evangélica

<i>Presidente</i>	Augusto César Rocha Ventura
<i>1º Vice-presidente</i>	Ernei de Oliveira Pina
<i>2º Vice-presidente</i>	Geraldo Henrique Ferreira Espíndola
<i>1º Secretário</i>	Ivan Gonçalves da Rocha
<i>2º Secretário</i>	Anderson Pinangé Silva
<i>1º Tesoureiro</i>	Francisco Barbosa de Alencar
<i>2º Tesoureiro</i>	Cicílio Alves de Moraes

Faculdade Evangélica de Goianésia

<i>Diretor Geral</i>	Prof. Me. José Mateus dos Santos
<i>Coord. de Ensino e Aprendizagem</i>	Profª. Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Coord. de Pesquisa e Inovação</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Coord. de Extensão e Cultura</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Secretária Geral</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Presidente da CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza

Coordenadores de Curso

<i>Administração e Ciências Contábeis</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Agronomia</i>	Prof. Me. Gustavo Henrique Mendes Brito
<i>Direito</i>	Prof. Me. Gleidson Henrique A. de Andrade
<i>Enfermagem</i>	Profª Ma. Talita R Corredeira Mendes
<i>Engenharia Civil e Mecânica</i>	Prof. Me. Joaquim Orlando Parada
<i>Odontologia</i>	Profª. Ma. Alyne Moreira Brasil
<i>Medicina Veterinária</i>	Prof. Me. Alexandre Lopes Gomes
<i>Psicologia</i>	Profª Ma. Amanda Pontes de Paula

Comissão Própria de Avaliação

<i>Presidente CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Vice-presidente CPA</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Membro - Docente</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Membro - Docente</i>	Profª. Ma. Marly Alves dos Reis
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Juliana Ferreira Esmeraldo Silva
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Gabriel Makiyama Silva
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Paulo Luis da Silva
<i>Membro - Discente</i>	Dalles Rodrigo Silva
<i>Membro - Discente</i>	Willian Teófilo Ferreira

Elaboração e Revisão do Relatório

<i>Presidente da CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Vice-presidente CPA</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Membro - Docente</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Membro - Docente</i>	Profª. Dra. Maisa França Teixeira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Etapas do Processo de Avaliação Institucional.....	16
Figura 2. Distribuição da aplicação dos Instrumentos para o Processo de Autoavaliação Institucional.....	17
Figura 3. Resposta docente para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."	30
Figura 4. Resposta dos discentes do curso de Direito para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."	30
Figura 5. Resposta dos discentes do curso de Enfermagem para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."	30
Figura 6. Resposta dos discentes do curso de Odontologia para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."	31
Figura 7. Resposta dos Docentes para a pergunta "As diretrizes do PDI são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico”.....	32
Figura 8. Resposta dos alunos do Curso de Agronomia da Faceg para a pergunta "As ações de extensão e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela Faceg são divulgadas no meio acadêmico".	33
Figura 9. Entrega de presentes após ação de arrecadação por estudantes e professores dos cursos de graduação.....	34
Figura 10. Resposta dos docentes para a pergunta "As ações de pesquisa e inovações tecnológicas realizadas pela Faceg são divulgadas no meio acadêmico."	35
Figura 11. Resposta docente para "As ações de extensão e desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela Faceg são divulgadas no meio acadêmico".....	35
Figura 12. Flyer de divulgação do Música no Campus, projeto em parceria da Coordenação de Extensão e Cultura com a Capelania Institucional.	35
Figura 13. Logo do Projeto Criar e Tocar, mantido pela Associação Educativa Evangélica e Faceg.....	36
Figura 14. Resposta dos docentes para "As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico.....	36
Figura 15. Resposta dos discentes do curso de Agronomia para “A Faceg promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial”.	36

Figura 16. Flyers de Divulgação dos Simpósios Vida e Resistência e Encontro de Culturas Quilombolas, Goianésia 2024.	37
Figura 17. Principais Eventos realizados pela Faceg entre 2021 e 2023.....	40
Figura 18. Resposta docente para "Os canais de comunicação da Faceg, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais".	43
Figura 19. Resposta docente para "A ouvidoria da Faceg atende às demandas da comunidade acadêmica, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional".	43
Figura 20. Estudantes das Ligas Acadêmicas participando do Programa Voz Universitária...44	
Figura 21. Site institucional.....	45
Figura 22. Instagram institucional.....	45
Figura 23. Resposta docente para "As ações de acolhimento e apoio psicopedagógico promovidas na Faceg atendem as necessidades dos docentes".	46
Figura 24. Flyer de divulgação do Evento "Acolhida aos calouros" no 2º semestre de 2022..47	
Figura 25. Resposta dos docentes para a pergunta "A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas".....	47
Figura 26. Resposta docente para a pergunta "A atribuição de atividades e responsabilidades, em seu local de trabalho, está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime".....	48
Figura 27. Resposta dos docentes sobre "O clima organizacional e as relações pessoais no seu ambiente de trabalho são favoráveis a uma boa convivência".	49
Figura 28. Resposta dos Docentes sobre "A limpeza e conservação das dependências da Faceg, são adequadas".....	51
Figura 29. Resposta dos alunos do curso de Odontologia sobre a infraestrutura de bibliotecas da Faceg.....	51
Figura 30. Respostas dos alunos de Psicologia sobre a infraestrutura de laboratórios de informática da Faceg.	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Perfil Institucional.	9
Tabela 2. Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia.	12
Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2021/2023.....	14
Tabela 4. Conceito Preliminar dos Cursos e Índice Geral de Curso.	23
Tabela 5. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Docentes.....	18
Quadro 2. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Discentes.....	19
Quadro 3. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnicos-administrativos.....	20
Quadro 4. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnicos-administrativos.....	21
Quadro 5. Instrumento de Autoavaliação Docente.....	21

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. INTRODUÇÃO	9
2.1. Histórico Institucional.....	9
2.2. Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação.	13
2.3. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.....	15
2.3.1. Avaliação Institucional.....	18
2.3.2. Avaliação do Docente	20
3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
3.1. Relação entre a avaliação institucional e o planejamento institucional no ciclo (2019/2023).....	22
3.2. Avaliações Externas.....	23
3.3. Atuação da CPA nas Avaliações Externas.	23
3.4. Participação da Comunidade na Avaliação Institucional.	26
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
4.1. Plano de Desenvolvimento Institucional	27
5. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2021-2023	29
6. ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DA CPA	53
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

1. APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao processo avaliativo, referente ao 7º Ciclo Avaliativo da Faculdade Evangélica de Goianésia, apresentamos o Relatório Integral de Autoavaliação que expressa os resultados das avaliações do ano de 2023, bem como a meta avaliação para os anos que integram o 7º Ciclo de Avaliação (2021-2023).

As avaliações que constituem este relatório foram realizadas semestralmente em duas etapas de avaliação, sendo uma realizada às vésperas do encerramento do primeiro semestre letivo e a segunda às vésperas do encerramento do segundo semestre letivo. Em ambos os semestres de cada ano os discentes puderam avaliar os seus respectivos docentes e cursos, enquanto nos segundos semestres docentes, discentes e gestores puderam avaliar a Instituição como um todo em suas ações de planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

Em 2021 a Faculdade Evangélica de Goianésia passou pelo processo de Autorização para o curso de Psicologia, tendo recebido a comissão composta por avaliadores ad hoc do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Ainda houve a publicação da Portaria de Reconhecimento do Curso de Enfermagem Os resultados desses processos são abordados neste relatório de Autoavaliação e confirmam mais uma vez o preparo e a qualidade da Instituição para o desenvolvimento de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2022 a IES recebeu as comissões para Reconhecimento dos Cursos de Engenharia Mecânica e Odontologia, enquanto em 2023, recebeu a autorização para o novo curso de Medicina Veterinária.

Prestes a completar dezesseis anos, a FACEG tem se destacado no cenário Regional, contribuindo com a formação de centenas de alunos anualmente. Assim, e com as mais sinceras intenções de que este documento, seja uma importante ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias e do aprimoramento da gestão institucional, esperamos mais uma vez que, o conteúdo ora produzido, incite mudanças que venham a contribuir com o desenvolvimento da nossa Instituição.

Cordialmente,

Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

2. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional referente ao triênio 2021-2023 que contemplam o 7º Ciclo avaliativo.

O Relatório está estruturado a partir das recomendações contidas na Nota Técnica INEP/CONAES nº 065 e contém a descrição, análise e apreciação das ações institucionais, estabelecendo comparativos dos resultados obtidos nos anos entre 2021 e 2023.

2.1. Histórico Institucional

Tabela 1. Perfil Institucional.

PERFIL INSTITUCIONAL	
Nome	Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG)
Mantenedora	Associação Educativa Evangélica (AEE)
Caracterização da IES	Instituição Privada, sem fins lucrativos.
Endereço	Av. Brasil nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – Goiás. CEP: 76.360.000
Telefone	(62) 33897350
Página na web	www.faceg.edu.br

Fonte: CPA/2024

A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO, é uma instituição privada, sem fins lucrativos e de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-GO, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-GO.

No ano de 2007, a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica – AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria nº. 369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº. 01.060.102/0006-70.

A par de conduzir sua missão, a partir de 2007 a IES transpôs seu quadro administrativo e pedagógico vinculado à antiga mantenedora para a AEE e os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito continuaram a ser ofertados.

Em 2010, a Instituição foi Recredenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos cursos de Administração e Direito, os quais oportunizaram condição de ingresso, via processo seletivo de vestibular, com regularidade semestral, oferecendo 100 vagas (50 vagas para cada curso). Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4.

Com o pensamento voltado para o aproveitamento do potencial dos recursos, demandas e necessidades da região, mantenedora e Mantida articularam-se para ampliar seu quadro de atendimento educacional de nível superior. Neste sentido, periodicamente são realizadas pesquisas para análise das necessidades regionais, tendências dos seguimentos de mercado e empregabilidade.

Em resposta às demandas regionais, em 2010, a FACEG passou a oferecer o curso de Agronomia e, em 2012, o curso de Engenharia Civil. Em 2014 o MEC autorizou a abertura do curso de Enfermagem e concedeu o reconhecimento do curso de Agronomia. Neste mesmo ano, os cursos de Direito e Ciências Contábeis receberam renovação do reconhecimento do MEC.

Seguindo a política de expansão estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, em 2015, a FACEG recebeu autorização do MEC para abertura do Curso de Engenharia Mecânica e em 2017 recebeu a visita do INEP/MEC para autorização do curso de Odontologia e o reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em 2018 a Instituição recebeu visita in loco para Recredenciamento Institucional designada pelo INEP e obteve conceito cinco (5) apontado como um excelente perfil de qualidade.

No ano de 2019 a FACEG recebeu visita do INEP/MEC para o reconhecimento do curso de Enfermagem, obtendo conceito 4 pela Comissão avaliadora.

Em 2020, por ocasião da Pandemia do Novo Coronavírus não foram designadas comissões de Visita para avaliações de Cursos. Em 2021 recebemos a Comissão para Autorização do curso de Psicologia em que como resultado obteve-se Conceito 5. Ademais, neste mesmo ano obtivemos as Renovações de Reconhecimento dos Cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Civil.

Em 2022 a Faceg recebeu a visita para reconhecimento do Curso de Engenharia mecânica e a portaria foi publicada a portaria de reconhecimento do curso de enfermagem.

No ano de 2023 tivemos a autorização do curso de Medicina Veterinária com dispensa de visita in loco e a visita virtual para renovação do reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. Além disso, em 29 de novembro de 2023, a Secretaria de Regulação do Ensino

Superior, Seres/MEC publicou a portaria nº 456 de Reconhecimento para o curso de Odontologia da Faceg.

Atualmente a IES conta com 8 (oito) cursos superiores reconhecidos pela Seres/MEC e dois cursos que aguardam a solicitação de Reconhecimento (Psicologia e Medicina Veterinária).

Para suprir tal demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação bem como da extensão e cultura.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve atividades acadêmicas voltadas para o ensino de graduação, de pós-graduação lato sensu e atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população de Goianésia e municípios do entorno o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos eticamente responsáveis e profissionalmente qualificados, visando melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e socioeconômico sustentável da região que abrange os seguintes municípios circunvizinhos: Barro Alto, Niquelândia, Uruaçu, Jaraguá, Ceres, Vila Propício, Santa Rita do Novo Destino e outros.

Na Tabela 2 estão apresentados, ano a ano, a evolução Institucional, com processos juntos a Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES/MEC).

Tabela 2. Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Ano	Atividade
2005	Credenciamento da Instituição FABEGO. Autorização dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.
2006	Autorização do curso de Direito
2007	Aquisição da FABEGO pela AEE.
2008	Lançamento da Pedra Fundamental.
2010	Recredenciamento da FACEG. Autorização do curso de Agronomia
2011	Reconhecimento do curso de Administração e Direito.
2012	Autorização do curso de Engenharia Civil.
2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
2014	Autorização do curso de Enfermagem. Renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e Direito.
2015	Reconhecimento do Curso de Agronomia e Ciências Contábeis.
2016	Expansão Física da Instituição. Autorização do curso de Engenharia Mecânica. Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito.
2017	Reconhecimento do curso de Engenharia Civil. Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
2018	Autorização do curso de Odontologia. Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Civil.
2019	Reconhecimento do Curso de Enfermagem
2020	Recredenciamento Institucional. Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito.
2021	Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil. Autorização do Curso de Psicologia.
2022	Renovação de Reconhecimento para o curso de Enfermagem e Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica.
2023	Autorização do Curso de Medicina Veterinária. Reconhecimento do curso de Odontologia

2.2. *Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação.*

A Faculdade Evangélica de Goianésia compreende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua que possibilita uma gestão de qualidade para a IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A autoavaliação na FACEG acontece em um processo de corresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e que contempla as seguintes etapas:

Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos Cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.

Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.

Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados: constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita, organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e análise crítica.

Divulgação dos resultados: divulgação nas semanas específicas dos cursos e murais acessíveis à comunidade interna e externa, nos ambientes da Instituição.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de Curso, à Direção Geral e Comunidade Estudantil, constituindo-se referência para o planejamento das ações institucionais, visando o alcance das metas pretendidas pela FACEG.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia foi criada pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004 e seus membros foram designados pela Portaria nº. 001 de abril de 2005. O regulamento da CPA foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004. O Regulamento atual da CPA foi aprovado em 2018.

A composição atual da CPA está regulamentada pela Portaria nº. 42, de 27 de dezembro de 2021. Esta é composta pelos seguintes membros (Tabela 3):

Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2021/2023.

NOME	SEGMENTO
Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza	Presidente
Profª Ma. Matildes José de Oliveira	Vice-presidente
Prof. Dr. Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Profª. Ma. Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Maria de Fátima Silva	Representante Discente
Juliana Ferreira Esmeraldo Silva	Representante Discente
Gabriel Makiyama Silva	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luis da Silva	Representante Técnico-Administrativo
Dalles Rodrigo Silva	Representante da Comunidade
Willian Teófilo Ferreira	Representante da Comunidade

Fonte: CPA/2024.

No decorrer de sua existência a Comissão Própria de Avaliação elaborou 16 relatórios de autoavaliação e nestes se permite verificar os desafios e avanços institucionais.

O processo de autoavaliação acontece a partir do planejamento das ações a serem executadas pela Subcomissão Interna de Avaliação dos Cursos de Graduação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação que define, em reunião, o calendário de atividades e os períodos de coleta de dados e informações.

2.3. Metodologia

A autoavaliação acontece por meio da análise documental, da consulta interna junto à comunidade acadêmica por meio de questionários eletrônicos (online), da observação de registros acadêmicos e atas dos colegiados internos. Para avaliar as dez dimensões institucionais, são considerados o Plano Estratégico de Gestão e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com suas metas e ações propostas entre o ciclo 2019/2023.

A Nota Técnica de nº. 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

- EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;
- EIXO 2 Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);
- EIXO 3 Políticas Acadêmicas – Abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e a Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);
- EIXO 4 Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- EIXO 5 Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolvem as políticas acadêmicas e de gestão.

2.4. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.

Foram elaborados questionários por meio da plataforma Survey Monkey que disponibiliza sistema de coleta de dados para emissão de relatório de pesquisa. Os questionários foram disponibilizados via Ambiente Virtual de Aprendizagem aos acadêmicos e via comunicação interna para o Corpo Docente e Técnico Administrativo.

Na Figura 1 estão apresentadas as Etapas do Processo de Avaliação Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia para o presente ciclo avaliativo.

Figura 1. Etapas do Processo de Avaliação Institucional

As etapas estão detalhadas abaixo:

Etapa 1 – Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional

- Realização do Seminário de Avaliação Institucional (anual).
- Definição de eixos, indicadores e dimensões a serem avaliados.
- Indicação dos possíveis instrumentos de coleta de dados.

Etapa 2 – Elaboração do Plano de Avaliação Institucional e por curso/setor

- Estabelecimento de objetivos, metas e prazos.
- Definição da metodologia (sujeitos, instrumentos de coletas de dados, análise dos dados).

Etapa 3 – Execução da proposta

- Sensibilização da comunidade acadêmica.
- Construção dos instrumentos de coleta de dados.
- Aplicação dos instrumentos de coleta de dados.
- Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria.

Etapa 4 – Encaminhamento de propostas de melhoria, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

- Apresentação de relatórios à Direção.
- Encaminhamento dos relatórios à Mantenedora.
- Acompanhamento das ações de melhoria decorrentes da avaliação.

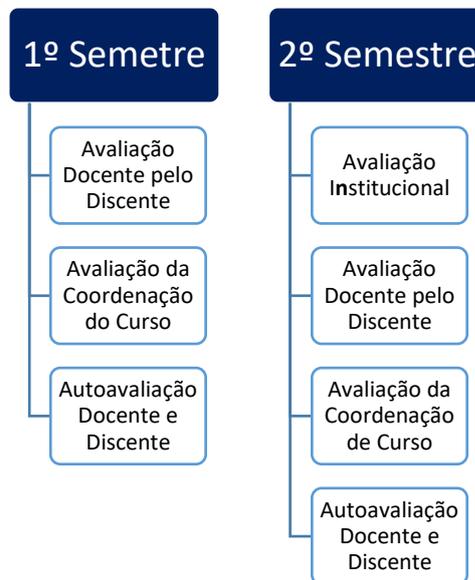
- Divulgação dos resultados.

Etapa 5 – Realização de meta-avaliação

- Revisão de relatórios.
- Identificação das ações de melhoria realizadas ou não.
- Apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no Projeto de Avaliação Institucional e no Plano de Avaliação Institucional.

Diante da necessidade de se avaliar diferentes eixos e dimensões, a aplicação de questionários é realizada de forma diferenciada para o 1º e 2º semestre do ano letivo e estão detalhadas na Figura 3.

Figura 2. Distribuição da aplicação dos Instrumentos para o Processo de Autoavaliação Institucional



2.4.1. Avaliação Institucional

Nesta avaliação foram utilizados três instrumentos elaborados para compreender o Planejamento e Avaliação Institucional, o Desenvolvimento Institucional, as Políticas Acadêmicas, as Políticas de Gestão e a Infraestrutura da Instituição, A seguir são apresentados os três instrumentos utilizados na Avaliação Institucional, sendo um aplicado aos discentes, um aos docentes e um aos técnicos administrativos.

Instrumento de Avaliação Institucional pelos Docentes	
Introdução	
De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito do Curso da Faceg, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica"	
Perguntas	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A autoavaliação institucional da FACEG é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição. 2. As ações de pesquisa e inovações tecnológicas realizadas pela FACEG são divulgadas no meio acadêmico. 3. As ações de extensão e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela FACEG são divulgadas no meio acadêmico. 4. A FACEG promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. 5. Os canais de comunicação da FACEG, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais. 6. A ouvidoria da FACEG atende às demandas dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional. 7. A limpeza e conservação das dependências da FACEG (instalações administrativas, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias, áreas de circulação e convivência, dentre outras) são adequadas. 8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas da FACEG atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade e estações individuais e coletivas para estudos. 9. A quantidade e a infraestrutura dos espaços de convivência e de alimentação existentes na FACEG atendem às necessidades dos estudantes. 10. A iluminação e a segurança nas dependências da FACEG (ambientes internos, áreas de circulação e estacionamento) são adequadas. 11. O clima organizacional e as relações pessoais são favoráveis a uma boa convivência. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico. 12. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico. 13. Existem mecanismos de acompanhamento, da avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico. 14. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas 15. A atribuição de atividades e responsabilidades, em seu local de trabalho, está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime. 16. As ações de acolhimento e apoio psicopedagógico promovidas na FACEG atendem as necessidades dos docentes. 	
Quadro 1. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Docentes	

Instrumento de Avaliação Institucional pelos Discentes

Introdução

De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito do Curso da Faceg, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica”

Perguntas

1. A autoavaliação institucional da FACEG é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
2. As ações de extensão e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela FACEG são divulgadas no meio acadêmico.
3. As ações de pesquisa e inovações tecnológicas realizadas pela FACEG são divulgadas no meio acadêmico.
4. A FACEG promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
5. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
6. Os programas de mobilidade acadêmica nacional ou internacional, existentes na FACEG, são divulgados no meio acadêmico.
7. As atividades oferecidas pela FACEG, tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
8. Os canais de comunicação da FACEG, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais.
9. A ouvidoria da FACEG atende às demandas dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.
10. A limpeza e conservação das dependências da FACEG (instalações administrativas, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias, áreas de circulação e convivência, dentre outras) são adequadas.
11. A infraestrutura do sistema de bibliotecas da FACEG atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade e estações individuais e coletivas para estudos.
12. A infraestrutura dos laboratórios de informática atende às necessidades dos estudantes, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade, equipamentos e softwares atualizados.
13. A quantidade e a infraestrutura dos espaços de convivência e de alimentação existentes na FACEG atendem às necessidades dos estudantes.
14. A iluminação e a segurança nas dependências da FACEG (ambientes internos, áreas de circulação e estacionamento) são adequadas.
15. Na FACEG, o clima organizacional e as relações pessoais são favoráveis a uma boa convivência.

Quadro 2. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Discentes

Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnicos-administrativos

Introdução

De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito do Curso da Faceg, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica”

Perguntas

1. A autoavaliação institucional da FACEG é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
2. As ações de extensão e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela FACEG são divulgadas no meio acadêmico.
3. As ações de pesquisa e inovações tecnológicas realizadas pela FACEG são divulgadas no meio acadêmico.
4. A FACEG promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
5. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
6. Os programas de mobilidade acadêmica nacional ou internacional, existentes na FACEG, são divulgados no meio acadêmico.
7. As atividades oferecidas pela FACEG, tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
8. Os canais de comunicação da FACEG, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais.
9. A ouvidoria da FACEG atende às demandas dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.
10. A limpeza e conservação das dependências da FACEG (instalações administrativas, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias, áreas de circulação e convivência, dentre outras) são adequadas.
11. A infraestrutura do sistema de bibliotecas da FACEG atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade e estações individuais e coletivas para estudos.
12. A infraestrutura dos laboratórios de informática atende às necessidades dos estudantes, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade, equipamentos e softwares atualizados.
13. A quantidade e a infraestrutura dos espaços de convivência e de alimentação existentes na FACEG atendem às necessidades dos estudantes.
14. A iluminação e a segurança nas dependências da FACEG (ambientes internos, áreas de circulação e estacionamento) são adequadas.
15. Na FACEG, o clima organizacional e as relações pessoais são favoráveis a uma boa convivência.

Quadro 3. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnicos-administrativos.

2.4.2. Avaliação do Docente

A Avaliação do Docente ocorre com periodicidade semestral. Além da avaliação dos docentes pelos discentes, a partir deste ciclo avaliativo iniciado em 2018, foi implementada a Autoavaliação Docente, também com periodicidade semestral, sendo esta uma forma de possibilitar a autorreflexão sobre o desempenho do docente em relação a turma. As notas da Avaliação Docente são disponibilizadas para os respectivos coordenadores de curso, bem como aos docentes para melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Nos quadros abaixo estão apresentados os instrumentos aplicados aos estudantes e professores.

Instrumento de Avaliação Docente pelos Discentes

Introdução

De acordo com a sua percepção ao longo do semestre responda às seguintes questões a respeito da atuação do Professor das disciplinas em que você está cursando, atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo “1” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica”

Perguntas

1. Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais sob a sua responsabilidade.
2. Cumpre o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo.
3. Utiliza de forma adequada o tempo destinado às aulas e estimula o raciocínio crítico e reflexivo.
4. Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo.
5. Estabelece relação entre os conteúdos abordados, na disciplina ou módulo, e o exercício profissional.
6. Utiliza metodologias de ensino diversificadas e instigadoras de aprendizagem, tais como: estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas e pesquisa de campo.
7. Avalia a aprendizagem de forma coerente ao conteúdo e as metodologias de ensino utilizadas, dá retorno e esclarece às dúvidas dos estudantes.
8. Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas tais como: iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios.
9. Age de forma cortês e ética com os estudantes.
10. Você faria outra disciplina com este professor ou orientador?

Quadro 4. Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnicos-administrativos.

Instrumento de Autoavaliação docente

Introdução

De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito da sua atuação como professor, atribuído uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica”

Perguntas

1. Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais sob a sua responsabilidade.
2. Cumpre o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo.
3. Utiliza de forma adequada o tempo destinado às aulas e fomenta o raciocínio crítico e reflexivo.
4. Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados.
5. Estabelece relação dos conteúdos abordados com o exercício profissional.
6. Utiliza metodologias de ensino diversificadas e instigadoras de aprendizagem, tais como: estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas e pesquisa de campo.
7. Avalia a aprendizagem de forma coerente ao conteúdo e às metodologias de ensino utilizadas, dá retorno e esclarece às dúvidas dos estudantes.
8. Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas tais como: iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios.
9. Age de forma cortês e ética com os estudantes.

Quadro 5. Instrumento de Autoavaliação Docente.

3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. *Relação entre a avaliação institucional e o planejamento institucional no ciclo (2019/2023)*

A Avaliação Institucional na Faculdade Evangélica de Goianésia se constitui no processo de avaliar e analisar o desenvolvimento das ações, alinhando a Gestão Institucional e o Plano de Gestão Institucional com a finalidade de proporcionar subsídios à elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Avaliação Institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que proporcionam dados e informações sobre a realidade institucional para a gestão da IES e dos órgãos competentes. A Avaliação Institucional está fundamentada na Lei nº. 10.861, de 14 abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Na FACEG os processos avaliativos são basilares para a formulação de políticas internas. De 2005 a 2022 foram produzidos 17 (dezesete) relatórios institucionais numa relação estreita com o processo de elaboração do PDI e demais projetos. Os resultados do processo de avaliação disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação encaminhados para a Direção Geral são considerados para o acompanhamento e estudo para reformulação e atualização de metas e processos, visando o subsídio para o Plano de Gestão Institucional.

Os resultados da Autoavaliação, das Avaliações Externas (comissões *in loco*) e dos Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) são considerados para o aprimoramento dos processos e estratégias institucionais e elaboração de novas metas estabelecidas para o PDI. O PDI é um importante instrumento de gestão que dispõe sobre missão, objetivos, valores e premissas para nortear o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos de Cursos (PPCs). No PDI também estão dispostas as Políticas de Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Inovação e de Extensão e Cultura, bem como a responsabilidade social da IES, políticas de pessoal, propostas de oferta e expansão da estrutura física, organizacional e pedagógica.

No ano de 2021 a Instituição reavaliou e realizou a atualização do PDI, PPI e PPCs dos Cursos de acordo com a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, viabilizando a relação dos cursos presenciais com a modalidade EaD, propôs um novo formato de currículo, impactando profundamente as metodologias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, estruturados por meio de estudos e análises da direção, Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e colegiados dos cursos da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

3.2. Avaliações Externas.

A IES recebeu comissões in loco para autorização de novos cursos, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso e perspectiva de recredenciamento institucional, passando assim por avaliações externas ao longo dos seus 15 anos de existência. Da mesma forma seus cursos têm participado do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), conforme os ciclos de avaliação de cursos com resultado de CPCs e IGC de forma satisfatória.

3.3. Atuação da CPA nas Avaliações Externas.

A CPA atua ativamente no acompanhamento da qualidade dos processos de preparação para as avaliações externas, recebendo as comissões in loco e em relação ao ENADE desenvolve o diálogo com as coordenações de curso para o planejamento de ações de conscientização junto à comunidade discente, fazendo esclarecimentos quanto à metodologia do ENADE, bem como acompanhando os indicadores resultantes dessas avaliações na aplicação de ações nos cursos.

Tabela 4. Conceito Preliminar dos Cursos e Índice Geral de Curso.

ADMINISTRAÇÃO				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	3	-	3
2015	3	3	-	-
2012	2	3	-	-
2010	-	-	4	-
2009	1	1	-	-
AGRONOMIA				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	3	4		3
2016	3	4	-	4
2014	-	-	3	-
2010	-	-	3	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2023	-	-	5	-
2014	-	-	4	-

DIREITO					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
2022	3	-	-	-	
2018	2	4	-	3	
2015	3	3	-	-	
2014	-	-	4	-	
2012	3	3	-	-	
2010	-	-	4	-	
ENFERMAGEM					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
2019	2	4	4	3	
2014	-	-	4	-	
ENGENHARIA CIVIL					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
2019	2	4	-	3	
2017	3	3	4	3	
2012	-	-	3	-	
ENGENHARIA MECÂNICA					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
2022	-	-	4	-	
2015	-	-	4	-	
MEDICINA VETERINÁRIA					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
-	-	-	-	-	
ODONTOLOGIA					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
2017	-	-	4	-	
2023	-	-	4	-	
PSICOLOGIA					
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD	
2021	-	-	5	-	

Fonte: E-Mec (2024)

INSTITUCIONAL			
ANO	CI	IGC	CI-EaD
2021	-	4	-
2019	5	-	-
2018	-	3	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-
2015	-	3	-
ÍNDICES		VALOR	ANO
CI-Conceito Institucional		5	2019
CI-EaD – Conceito Institucional EaD:		-	-
IGC – Índice Geral de Cursos		4	2021
IGC Contínuo		3,0335	2021

Fonte: E-Mec (2024)

Em 2023, os cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Enfermagem, Medicina Veterinária, Psicologia e Odontologia participaram do exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o qual, segundo o INEP, (2023) “avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial”. Na FACEG, os cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Enfermagem e Odontologia foram inscritos os alunos ingressantes e concluintes e nos cursos de Medicina Veterinária e Psicologia foram inscritos os alunos ingressantes, diante do fato que esses cursos se encontram em andamento e não possui alunos concluintes. Em 2020 não houve aplicação do ENADE por conta da Pandemia do Novo Coronavírus. Em 2021 os cursos da Faculdade Evangélica de Goianésia não foram contemplados para participarem do Exame.

A Faculdade, com o apoio da Mantenedora, tem buscado ampliar suas ações em todos os sentidos, contemplando os aspectos acadêmicos e pedagógicos, administrativos e financeiros quanto à ampliação e melhorias na infraestrutura, objetivando atender da melhor forma possível os anseios da comunidade na qual está inserida.

3.4. Participação da Comunidade na Avaliação Institucional.

A participação da comunidade interna é relevante nesta trajetória, apontando as necessidades sentidas no desenrolar da vida acadêmica. A IES apresenta um autoconhecimento proporcionado pela Avaliação Institucional que se traduz em instrumento de Planejamento e de Gestão.

Na continuidade do ciclo 2019/2023 percebe-se que os processos avaliativos e de planejamento institucional se mantiveram com frequência e com a mesma confiabilidade, permitiu que os indicativos do processo de avaliação fossem instrumento de gestão da Instituição, colocando-se como parâmetro para planejamento de ações em diferentes perspectivas. Isto é constatado nos registros e uso do Relatório Institucional para planejamento.

Tabela 5. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.

ANO	Total de estudante	Respondentes	Percentual
2023	1.554	1.303	84%
2022	1.481	1.331	89%
2021	1.571	274	17%
2020	1.550	91	6%
2019	1.978	959	48%
2018	2.123	1.317	62%
2017	1.930	1.156	60%
2016	1.747	959	55%
2015	1.782	838	47%
2014	1.571	626	40%
2013	1.472	655	44%

Fonte: CPA 2024.

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. *Plano de Desenvolvimento Institucional*

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que estabelece a missão institucional da FACEG e suas estratégias para alcançar as metas e os objetivos propostos. O PDI abrange atividades, projetos e programas a serem compreendidos para que os objetivos e metas sejam atingidos, articulados entre as diversas ações institucionais, o aperfeiçoamento em atender os critérios de qualidade instituídos, bem como o planejamento orçamentário. O PDI e suas atualizações são submetidos à apreciação e aprovação do Conselho Superior (CONSU), como também pela mantenedora para então ser encaminhados aos órgãos externos reguladores dentro dos prazos estabelecidos pela legislação, bem como a comunidade em geral.

O PDI inicialmente elaborado pela Faculdade Betel de Goianésia vigorou até o ano de 2007 quando a Associação Educativa Evangélica adquiriu tal instituição, dando assim, origem a Faculdade Evangélica de Goianésia que reelaborou o PDI previsto para o período 2009-2013. Em 2013, a FACEG realizou um Seminário de Atualização do PDI contando com representantes da comunidade interna e externa. O texto foi revisado e procedeu a análise dos objetivos, metas e ações previstas e realizadas com 43 objetivos, 33 metas e 56 ações elencados.

No ano de 2014, fechou-se um ciclo do Planejamento Institucional e estabeleceu-se um novo ciclo para 2014 a 2018. A instituição vem atualizando o PDI de acordo com os indicadores apontados pela CPA, e no segundo semestre do ano de 2018, para atender as demandas existentes, foi necessária a atualização do PDI incorporando novos objetivos, metas e ações. O PDI atualizado em 2018 apresenta 14 objetivos, 66 metas e 127 ações distribuídos entre os cinco eixos do instrumento de avaliação, visando cumprir sua missão institucional. Todos os objetivos, metas e ações foram desenvolvidos em processo contínuo potencializando a qualidade do ensino, pesquisa e da extensão, bem como promovendo as adequações para o PDI 2019/2023.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2023, juntamente com o Plano Estratégico (PE) da FACEG, constituem instrumentos dinâmicos que apoiam a gestão da IES e contribuem efetivamente para o cumprimento de sua Missão e Visão de Futuro. Ambos (PDI e PE) apresentam balizamentos fundamentais e princípios orientadores, assim como objetivos e metas relacionadas a demandas sociais, econômicas e culturais da Instituição e da

sociedade em geral, e definem diretrizes para o ensino-aprendizagem, a pesquisa e inovação e a extensão e cultura.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2019/2023) se apresenta com a seguinte finalidade:

[...] contemplar o ensino de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico, de pós-graduação *lato sensu*, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população alvo, o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e do desenvolvimento cultural, socioeconômico e sustentável da região. (PDI -2019/2023).

5. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2021-2023

A partir dos questionários aplicados aos estudantes professores e corpo técnico administrativo durante o período do Ciclo 2021-2023, foi possível gerar insumos para entender a visão que estes atores têm da Instituição. Os principais resultados estão apresentados abaixo para cada um dos Eixos e Dimensões analisadas.

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivos verificar se o **planejamento e a avaliação**, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da FACEG estão coerentes com o especificado no PDI; se a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica; se a Instituição implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Análise dos Resultados

Pôde-se observar, de maneira geral, com as respostas dos docentes, discentes e técnicos administrativos que muitas ações de melhorias acadêmico-administrativas foram realizadas na Instituição em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, dentre elas algumas relacionadas à infraestrutura (espaços físicos adequados e climatizados) (com manutenção dos equipamentos), laboratórios adequados, ao ensino ministrado pelos docentes (mudanças relacionadas às formas didáticas do ensino, aos métodos de aprendizagem), aos comportamentos acadêmicos dos discentes (mudanças na concepção de ensino, criação de maior compromisso).

A CPA realizou antes da participação efetiva dos alunos na autoavaliação institucional, uma sensibilização com todos da comunidade acadêmica proporcionando conscientização sobre a concepção da Autoavaliação Institucional, os formulários disponibilizados, o período da avaliação, a metodologia de avaliação. Todo esse processo visou assegurar o comprometimento e apropriação dos resultados de forma eficiente e segura.

Na Figura 3 estão apresentados os resultados para o ano de 2023 da pergunta feita aos docentes da IES. Os resultados estão em consonância com os observados nos anos anteriores e mostram um avanço da autoavaliação ao longo do ciclo avaliativo.

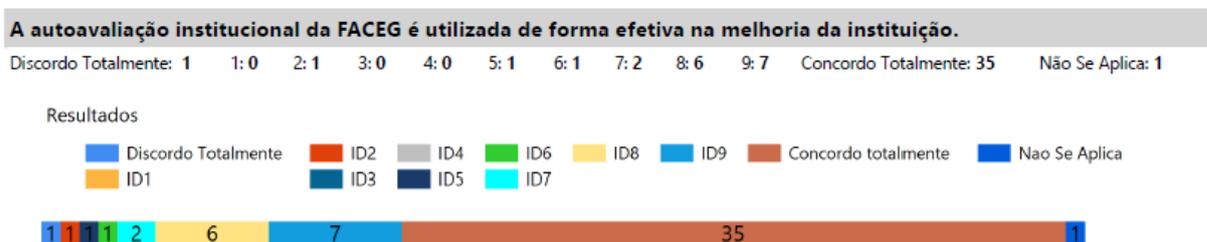


Figura 3. Resposta docente para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."

Como a aplicação dos questionários é realizada de forma individualizada por curso, apresentamos abaixo a resposta dos discente do curso de Direito (Figura 4), Enfermagem (Figura 5) e Odontologia (Figura 6), para a pergunta relacionada a autoavaliação institucional.



Figura 4. Resposta dos discentes do curso de Direito para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."



Figura 5. Resposta dos discentes do curso de Enfermagem para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."



Figura 6. Resposta dos discentes do curso de Odontologia para "A autoavaliação institucional da Faceg é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição."

Pode-se constatar que, de maneira geral, professores e alunos avaliam de forma positiva a autoavaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Relato da Dimensão

Esta dimensão visa avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implantadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração e gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

Análise dos Resultados

No período analisado nesta meta-análise os Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos realizaram revisões e estudos permanentes no PDI, atentando-se para as políticas de ensino, pesquisa e extensão, realizando suas análises e acompanhamento na IES. As metas e objetivos presentes no PDI foram implantadas parcialmente em conjunto com a missão institucional, cronogramas e os resultados dos processos de avaliação.

Foi questionado aos docentes se as diretrizes do PDI são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico e os resultados estão apresentados na Figura 5.



Figura 7. Resposta dos Docentes para a pergunta "As diretrizes do PDI são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico".

DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI; se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região; se as ações da IES com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; se as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Análise dos Resultados

No período referente ao Ciclo verificou-se de forma avaliativa que esta dimensão se realiza na IES por meio dos departamentos psicopedagógico e da Capelania da IES, bem como, através de ações de extensão e incentivos à produção científica entre sociedade civil, alunos e professores desenvolvidos nos cursos, produzindo conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade acadêmica. Muitas atividades acadêmicas são desenvolvidas pelos cursos, as quais possuem como característica principal a interação do curso com o meio social o qual ele está inserido como, por exemplo, o projeto de Horta comunitária desenvolvido pelo curso de Agronomia. Neste contexto, os alunos deste curso avaliação as ações da extensão e desenvolvimento artístico e cultural, os resultados estão apresentados na Figura 6, e mostram que a maioria dos alunos concordam totalmente que a IES desenvolve tais ações.



Figura 8. Reposta dos alunos do Curso de Agronomia da Faceg para a pergunta "As ações de extensão e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela Faceg são divulgadas no meio acadêmico".

Pode-se destacar ainda as atividades do Projeto Criar e Tocar e a Faculdade Aberta da Terceira Idade como Atividades exitosas que apresentam caráter de Responsabilidade Social da Instituição.



Figura 9. Entrega de presentes após ação de arrecadação por estudantes e professores dos cursos de graduação.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI; se as atividades realizadas nos cursos de graduação na modalidade presencial garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos; se as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes; se as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

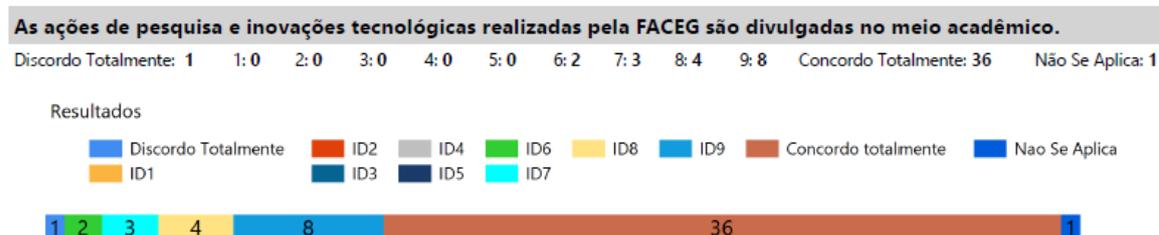


Figura 10. Resposta dos docentes para a pergunta "As ações de pesquisa e inovações tecnológicas realizadas pela Faceg são divulgadas no meio acadêmico."

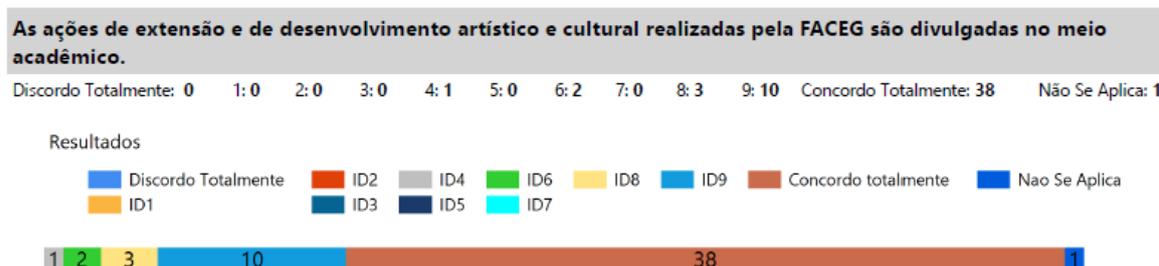


Figura 11. Resposta docente para "As ações de extensão e desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela Faceg são divulgadas no meio acadêmico".

Entre várias ações relacionadas ao desenvolvimento artística podemos destacar o projeto Musica no campus (Figura 12) que visa a apresentação de músicos da cidade durante os intervalos de aula e o Projeto Criar e Tocar (Figura 13), projeto social que atende crianças e adolescentes para ensino de instrumentos musicais.



Figura 12. Flyer de divulgação do Música no Campus, projeto em parceria da Coordenação de Extensão e Cultura com a Capelania Institucional.



Figura 13. Logo do Projeto Criar e Tocar, mantido pela Associação Educativa Evangélica e Faceg.

Os docentes foram questionados sobre o alinhamento entre o PDI e as ações de planejamento administrativo e pedagógico (Figura 14).



Figura 14. Resposta dos docentes para "As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico".

Alunos da Agronomia foram questionados sobre a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa da promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Figura 15).

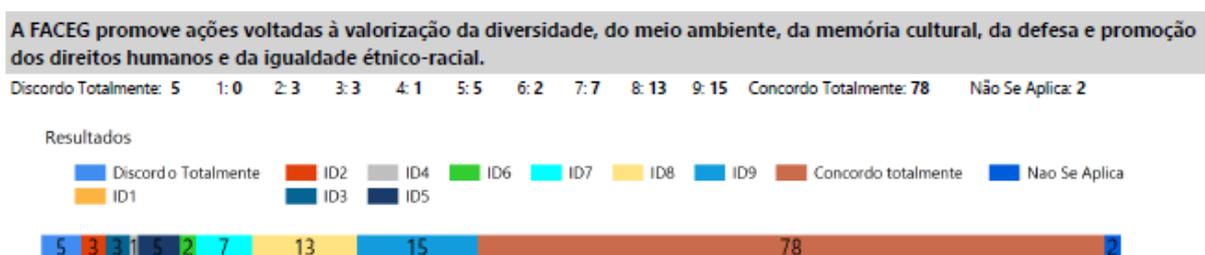


Figura 15. Resposta dos discentes do curso de Agronomia para “A Faceg promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial”.

De maneira geral, observa-se que para a grande maioria dos respondentes dos questionários a Faceg tem realizados ações no sentido de valorizar a diversidade, o meio ambiente, a memória da defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Pode-se destacar, as ações vinculadas à Coordenação de Extensão e Cultura, com eventos, semanas de curso. Em 2022 foi instituído no âmbito da Instituição a Simpósio Vida e Resistência que visa as comemorações e conscientização em função do dia dos Indígenas (19 de abril) e da Consciência Negra (21 de novembro). Tais Simpósios contaram com a participação da Comunidade Acadêmica (Figura 16).



Figura 16. Flyers de Divulgação dos Simpósios Vida e Resistência e Encontro de Culturas Quilombolas, Goianésia 2024.

Em relação as atividades oferecidas pela Faceg, tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras dentre outros, possibilitam a formação continuada, esta

Comissão Própria de Avaliação evidenciou que as atividades foram realizadas e atenderam os objetivos. Abaixo estão as artes dos eventos que ocorreram entre 2021 e 2023 na Faceg.

2021



2022

Faceg
Goianésia

Programação
21 a 25/03/22
Treinamentos vespertino ou noturno:

- Administração e Gerenciamento Rural - Empreendedorismo e Plano de Negócios
- Administração e Gerenciamento Rural - Gestão Ambiental e Logística
- Agricultura Irrigada - Fertilirrigação e Reuso da Água
- Bovinocultura de Corte
- Conforto e Bem-Estar na Bovinocultura de Leite
- Finanças e Investimentos no Agronegócio
- Manejo de Pastagens
- Manejo de Plantas Daninhas – Identificação e Métodos de Controle
- Operação de GPS - Navegação (Básico)
- Operação de Máquinas e Implementos em Plantio Direto

Realizadores

DIREITO & SOCIEDADE:
Temas contemporâneos

LOCAL: Centro Cultural
HORÁRIO: 19h30

SINACEN SIMPÓSIO NACIONAL DE CIÊNCIAS E ENGENHARIAS
7ª Edição

200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA
ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

09, 10 e 11 DE MAIO

- 09** Abertura (09/05, 08h - 20h)
- 10** Oficinas e minicursos (10/05, 08h - 20h)
- 11** Apresentação de trabalhos (11/05, 08h - 20h)

VIII Semana de Enfermagem
Investimento na Enfermagem e Respeito aos seus Direitos para garantir a Saúde Global

De 11/05 a 13/05

DE 17 A 22/10

MULHER
NA CIÊNCIA BRASILEIRA

De forma geral, buscou-se avaliar, as condições proporcionadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas, com o uso de tecnologias de informação e comunicação, também a contribuição das ações de extensão universitária desenvolvidas para formação do curso. Avaliou-se ainda a atividade prática de pesquisa utilizada como estratégia de aprendizagem no seu curso, a integração do tripé entre o ensino, pesquisa, extensão, se as ações praticadas pela instituição favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o estímulo oferecido à iniciação científica e às pesquisas, o oferecimento de cursos de Extensão e a qualidade dos eventos científicos (congressos, seminários, palestras, projetos) realizados pela FACEG voltados para a formação acadêmica.

Como resultado das avaliações acima mencionadas, foi possível observar que os discentes enxergam que as atividades voltadas para pesquisa, ensino e extensão se desenvolvem de forma boa, dentro de um padrão de respostas. A resposta concordo totalmente representou a grande maioria das respostas em todos os quesitos avaliados. Os docentes apresentaram padrão de resposta muito semelhante ao dos discentes, respondendo com “concordo totalmente” a maioria das perguntas.

No ciclo avaliativo a Faceg contou com a realização de eventos de caráter científico, com a participação de palestrantes das áreas de atuação de cada curso, oferta de minicursos e mesas redondas de debate. A instituição conta ainda com revistas eletrônicas de apoio à publicação discente de sua produção científica dentro desses eventos.

A IES possibilita e realiza anualmente momentos para que, os alunos e professores junto com a sociedade civil (alunos de outras IES, familiares etc.) exponham suas produções com caráter de iniciação científica na forma de artigo acadêmico e/ou banner, sendo apresentados oralmente ou verbalmente, todos avaliados por docentes da IES. Todos os docentes da FACEG contribuem na orientação de trabalhos realizados em disciplinas inseridas na grade curricular da IES. Anualmente são realizados na IES diversos eventos científicos de grande expressão como as Semanas de Cursos no primeiro semestre, além do Congresso Interdisciplinar – Conint no segundo semestre.

Baseado nas Diretrizes Curriculares e com o perfil definido no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da FACEG, a extensão, a iniciação científica, as atividades de estágio, a atividades práticas dos cursos, a monitoria, o atendimento aos alunos, ocorrem desde os primeiros períodos do curso. Com exceção das atividades de estágio supervisionado que estão previstas para os períodos finais.

Sobre a produção científica dos professores da FACEG, podemos delinear a partir da autoavaliação institucional realizada nos cursos, que os professores em geral estão produzindo

trabalhos e publicando-os, bem como, se inserindo em programas de pós-graduações e na orientação de discentes em seus trabalhos. Como incentivo à produção científica dos professores em geral na IES, existe uma política de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão expressa em auxílios para participar de eventos e publicações.

A produção do conhecimento e sua disseminação constituem parte integrante do conceito do ensino superior. A ampliação do conhecimento se consolida no ensino, extensão e logo na iniciação científica como uma atividade indispensável que é incorporada ao ensino, o que determina a identidade da instituição. A iniciação científica com caráter de investigação técnico-científica reforça, atualiza e qualifica o ensino e apoia as atividades de extensão bem como o que delas deriva. O compromisso da instituição é o de explorar a pesquisa enquanto instrumento de potenciação da qualidade do ensino.

Esse contexto é visto pela CPA como uma realidade de criação e legitimação da iniciação científica, já em desenvolvimento de uma cultura acadêmica entre os docentes e discentes da IES. Como é de costume, a FACEG continua apoiando seus docentes e discentes quando se trata de apresentar seus trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Alguns professores pertencentes ao quadro da FACEG encontram-se em programas de aperfeiçoamento em nível de Doutorado.

DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Comunidade

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de comunicação com a sociedade praticada pela IES estão coerentes com o PDI; se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES; se a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de um pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

Análise dos Resultados

Foi perguntado aos alunos e professores se os Canais de comunicação da Faceg favorecem a circulação de informações e visibilidade das ações institucionais (Figuras 18 e 19).

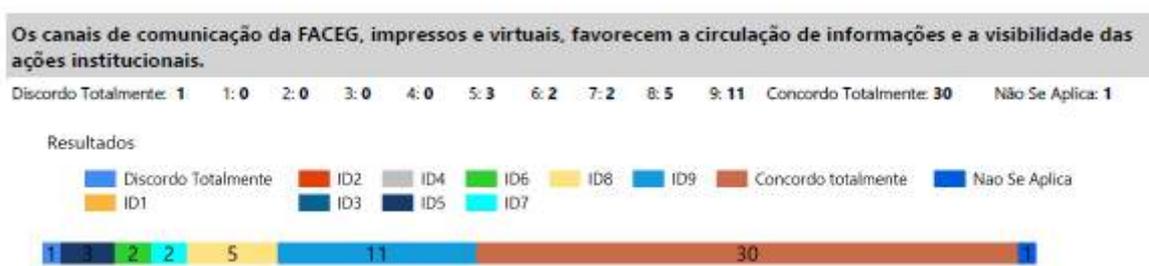


Figura 18. Resposta docente para "Os canais de comunicação da Faceg, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais".



Figura 19. Resposta docente para "A ouvidoria da Faceg atende às demandas da comunidade acadêmica, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional".

Como pode ser observado, a maioria dos respondentes, Docentes e Discentes, consideram que os canais de comunicação da Faculdade Evangélica de Goianésia são eficientes e atendem as demandas institucionais. A CPA destaca as ações do Programa Voz

Universitária, veiculado semanalmente às quartas-feiras na Rádio Itajá (105,9FM) em que alunos, professores, coordenadores e convidados apresentam temas importantes para a comunidade acadêmica e externa (Figura 20).



Figura 20. Estudantes das Ligas Acadêmicas participando do Programa Voz Universitária.

A FACEG possui ainda, como um dos veículos de comunicação, o portal (<http://faceg.edu.br/>) (Figura 21). Nele são divulgadas as notícias de interesse do público interno (servidores e alunos) e externo. Constantemente há a produção de material jornalístico para o portal, incluindo fotos e vídeos dos eventos da IES. Além disso, o Instagram Oficial ([instagram.com/evangelicagoianesia](https://www.instagram.com/evangelicagoianesia)) (Figura 22) veicula as principais notícias da Instituição.

Internamente tem-se a comunicação da IES através da ouvidoria, site próprio, murais informativos onde se divulga as principais informações da IES. A IES conta com uma ouvidoria online disponibilizada no site <http://www.unievangelica.edu.br/ouvidoria>. Todas as manifestações são encaminhadas aos departamentos responsáveis com intuito de produzir melhorias sobre o elemento requisitado.



Figura 21. Site institucional



Figura 22. Instagram institucional

DIMENSÃO 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Relato da Dimensão

Esta dimensão visa verificar se as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI; se os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados; se há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados,

acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela Instituição e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Análise dos Resultados

Sobre os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, sua eficiência e divulgação no meio acadêmico, a comunidade acadêmica respondeu, e os resultados estão apresentados na Figura 23.

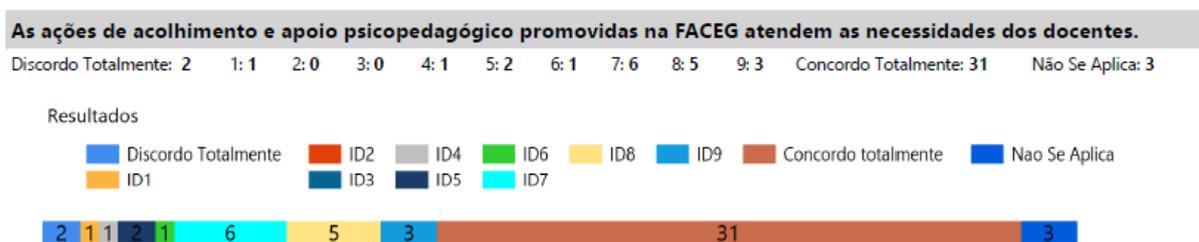


Figura 23. Resposta docente para "As ações de acolhimento e apoio psicopedagógico promovidas na Faceg atendem as necessidades dos docentes".

Observa-se que a comunidade Acadêmica tem observado ações efetivas de acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico da Instituição, como pode-se citar as atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente e Discente (NAPEDD) que tem atuado no acompanhamento da comunidade acadêmica.

De modo geral evidenciou-se que a IES realizou o acompanhamento aos discentes através do atendimento psicopedagógico. Em geral esse atendimento é voltado a alunos e alunas com problemas relacionados à aprendizagem. Aqueles que apresentam transtornos mentais graves são dados os suportes e orientações necessárias e encaminhados para outros profissionais. Outra forma com a qual esse apoio acontece é a partir do nivelamento de conhecimento nas áreas de matemática e cálculo que se realiza ao longo dos semestres. Outro setor utilizado como apoio aos discentes é a Capelania Institucional a qual tem atuado como difusora da missão institucional; como guardiã da confessionalidade institucional e apoiando espiritualmente o corpo institucional. As coordenações de cursos, as diretorias da IES, professores, atuam cotidianamente como apoios acadêmicos, de orientação aos estudantes e professores de forma geral.



Figura 24. Flyer de divulgação do Evento "Acolhida aos calouros" no 2º semestre de 2022

EIXO 4 – Políticas de Gestão

DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivo verificar se as **políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo**, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho oferecidas e praticadas pela FACEG estão coerentes com seu PDI.

Análise dos Resultados

Foi questionado aos docentes sobre a qualificação, capacitação e formação permanente dos professores (Figura 25), e sobre as atribuições das atividades e responsabilidades no local de trabalho (Figura 26).



Figura 25. Resposta dos docentes para a pergunta “A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas”.

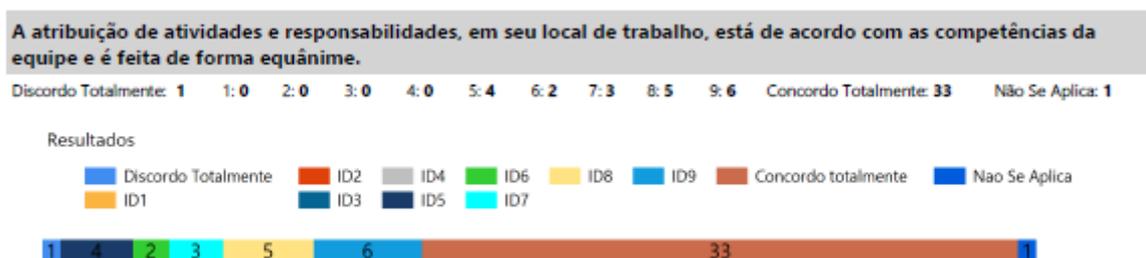


Figura 26. Resposta docente para a pergunta “A atribuição de atividades e responsabilidades, em seu local de trabalho, está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime”.

Pode-se observar que a grande maioria dos docentes avalia como “Concordo totalmente” a estas questões relacionadas a Política de pessoal.

Esta Comissão Própria de Avaliação observa que a IES conta com uma política de incentivo acadêmico para aperfeiçoamento dos seus professores e funcionários. A partir de avaliações feitas com professores e funcionários, por parte de seus gestores, percebeu-se um diferencial nas inter-relações de trabalho na IES: relações próximas e ambiente bom de trabalho – com qualidade de vida satisfatória. No geral o corpo docente e técnico administrativo avaliam muito bem a IES, quanto a sua estrutura física e quanto às condições pedagógicas do ensino oferecido. A maioria dos professores possui ampla experiência profissional. Alguns professores possuem trabalhos publicados em revistas, livros e anais de eventos científicos. Há na IES política de formação e capacitação docente, incentivo e em alguns casos auxílio à participação em eventos científico-técnico/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente. A IES desenvolveu a Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo com formações. É realizado o registro acadêmico na secretaria.

A Gestão Institucional implantada e em funcionamento na instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões. A IES disponibiliza, ainda, apoio a funcionários e professores que desejam aperfeiçoamento em sua profissão, como a realização de mestrados e especializações. Semestralmente acontece o Seminário de Atualização de Práticas Docentes e Planejamento Acadêmico.

DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivo verificar se a **organização e a gestão da instituição**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI; se a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações.

Análise dos Resultados

Para esta dimensão foi perguntado aos professores sobre o clima organizacional da instituição (Figura 27).



Figura 27. Resposta dos docentes sobre “O clima organizacional e as relações pessoais no seu ambiente de trabalho são favoráveis a uma boa convivência”.

A Gestão Institucional em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões. É importante, nesse sentido, que todos os envolvidos compreendam como funcionam e como são planejadas essas ações. Nesse sentido, foi aplicado um questionário à discentes, docentes e gestores para averiguar se estes compreendem a estrutura organizacional da IES.

Essa resposta positiva em relação a esse questionamento possivelmente se deve ao desenvolvimento de plano de gestão que vem sendo priorizado na IES, o desenvolvimento da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, os modos de participação dos atores na gestão, dentre outros pontos.

Outros quesitos avaliados em forma de entrevista e/ou observação foram à estrutura organizacional da IES em relação às coordenações, que são: coordenação de Ensino-Aprendizagem, coordenação de Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura e coordenação de cada Curso. Observa-se, de forma geral, que os coordenadores são bem avaliados pelos alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

Essa resposta positiva em relação a essas coordenações possivelmente se deve ao desenvolvimento de plano de gestão que vem sendo priorizado na IES, o desenvolvimento da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, os modos de participação dos atores na gestão, dentre outros pontos.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

Relato da Dimensão

Esta dimensão visa observar se a **sustentabilidade financeira** da IES está coerente com a especificada no PDI; se há adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, se existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento; e se existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Análise dos Resultados

A IES buscou no período que corresponde este ciclo avaliativo a Sustentabilidade financeira, as fontes de recursos e planejamento financeiro, previstos e executados, para que atendam ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, iniciação científica e gestão, em conformidade com o PDI.

EIXO 5

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física

Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivos verificar se a **infraestrutura física** da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está

coerente com a especificada no PDI; se há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas; se podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços das bibliotecas.

Análise dos Resultados

Foi perguntado aos professores (Figura 28) estudantes de Odontologia (Figura 29) e de Psicologia (Figura 30) sobre a limpeza, conservação, infraestrutura de biblioteca e dos laboratórios.



Figura 28. Resposta dos Docentes sobre “A limpeza e conservação das dependências da Faceg, são adequadas”.



Figura 29. Resposta dos alunos do curso de Odontologia sobre a infraestrutura de bibliotecas da Faceg.



Figura 30. Respostas dos alunos de Psicologia sobre a infraestrutura de laboratórios de informática da Faceg.

De maneira geral, a maior parte dos respondentes atribuiu conceito 7 (sete) ou superior aos questionamentos referentes a infraestrutura física da Instituição.

Pode-se afirmar que a IES, conta com funcionamento interno de técnicos administrativos no período, proporcionou espaços de trabalho para os coordenadores de curso e coordenadores de atividades acadêmicas, bem como corpo técnico em geral, com todas as condições necessárias para o andamento das atividades acadêmicas.

É possível afirmar que a IES conta com sala de professores com disponibilidade de equipamentos de informática, sala de apoio, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, salas de aula, espaço para atendimento aos alunos, sala própria da CPA com infraestrutura necessária ao trabalho, instalações sanitárias, biblioteca com infraestrutura adequada e serviços necessários. O acervo da bibliografia básica e complementar tem atendido aos cursos em suas unidades curriculares, estando informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES e é atualizado de forma permanente conforme demandas dos cursos. A IES conta ainda com espaços para alimentação. Possui laboratórios adequados às necessidades dos cursos e acesso ao laboratório de informática com internet.

6. ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DA CPA

A Faculdade Evangélica de Goianésia nesse ciclo avaliativo obteve avanços significativos em todas as dimensões institucionais, entretanto, algumas demandas ainda necessitam de aprimoramento, visto que se constitui uma instituição em expansão, seja em sua estrutura física e/ou no quantitativo da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos administrativos e outros). Esse processo exige constante adequação de alguns aspectos, tais como:

- Adequar e realizar a manutenção de climatizadores e ares-condicionados nas salas de aulas e espaços de gestão;
- Substituição de aparelhos de data-show antigos ou danificados;
- Ampliar os programas de Pesquisa e Inovação e produção docente e discente;
- Criação de programa de Iniciação à Extensão;
- Aumentar a distribuição de bebedouros;
- Fomentar a capacitação no processo de atendimento nos serviços técnicos administrativos;
- Realizar melhorias nos espaços das coordenações de cursos;
- Criar espaços novos para as Coordenações de cursos de Psicologia, Medicina Veterinária, Administração e Ciências contábeis;
- Destinar um novo espaço físico para instalação da Gestão Institucional (Direção, Coordenações: ensino- aprendizagem, pesquisa e inovação, extensão e cultura, pesquisador institucional, os núcleos de ensino, pesquisa e extensão, bem como as assessorias);
- Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com as novas diretrizes e exigências legais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Avaliação Institucional realizada nos anos de 2021 a 2023 e contemplam as ações do PDI (2019/2023), buscaram alcançar os conceitos aferidos pela comunidade acadêmica referente à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nos seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Política de Gestão e Infraestrutura.

Os resultados evidenciaram uma evolução satisfatória no que tange os aspectos qualitativos e quantitativos demonstrados na análise dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

A Faculdade Evangélica de Goianésia buscou atender em cada dimensão a legislação pertinente visando à incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados da Autoavaliação são encaminhados ao setor de planejamento, direção, coordenações e demais departamentos da instituição para análise e planejamento organizacional. Bem como a divulgação do relatório para comunidade interna e externa, por meio de diferentes suportes de comunicação, tais como, site institucional, murais, banners e seminários, no intuito de socializar os resultados.